



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata nº 41/2022

Sessão Ordinária nº 41/2022

Ata da 41ª (quadragésima primeira) Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do ano de 2022, da Câmara Municipal de Capistrano, estado do Ceará. Aos 09 (nove) dias do mês de novembro do ano em curso, às 18h, no paço Legislativo Ver. Adarias Lopes de Souza, onde se realizou a presente Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Antônio Adriano Araújo de Queiroz, secretariada pelo vereador Isaías Xavier de Aguiar, com a presença dos parlamentares adiante nomeados: Francisco Lopes de Sousa Júnior, Cleto Alves Francelino, Caio Vinícius Santana Saraiva, Félix Sérgio Araújo, Joel da Silva Moraes, Manoel de Freitas Viana e Pedro Gonçalves de Queiróz. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes, e convida para juntos, fazer a oração do Pai Nosso. Em seguida, o presidente solicita ao 1º Secretário, Isaías Xavier de Aguiar, que providencie a leitura da ata da Sessão anterior que, após sua verificação e apreciação, tem aprovação por unanimidade. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, constando a leitura das seguintes matérias: **Proposição nº 37/2022, Espécie Indicação, do ver. Félix Sérgio Araújo, que indica ao Poder Executivo Municipal, a Substituição do Local da Festa do Aniversário do Município pela Praça Matriz. Proposição nº 38/2022, Espécie Indicação, do ver. Joel da Silva Moraes, que indica ao Poder Executivo Municipal, a necessidade da Construção de Rampas de Acesso para Cadeirantes e Pessoas com deficiências Físico-Locomotoras. Parecer nº 022/2022, da Assessoria Jurídica deste Legislativo, que trata da "Análise sobre Aplicação do Piso Salarial de Enfermagem e sua repercussão Financeira no Orçamento Público Municipal da cidade de Capistrano/CE". Parecer nº 023/2022, da Comissão de Constituição e Justiça, que trata da "Projeto de Lei nº 026/2022, do Poder Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Capistrano para o Exercício Financeiro de 2023". Parecer nº 024/2022, da Comissão de Finanças e Tributação, que trata da "Projeto de Lei nº 026/2022, do Poder Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Capistrano para o Exercício Financeiro de 2023".** Ato contínuo inicia-se o **SEGUNDO EXPEDIENTE**, quando o presidente faculta a palavra aos vereadores. Com a fala, o ver. Manoel saúda a todos e parabeniza à Secretaria do Meio Ambiente pelo certificado de Primeiro Lugar no Selo Verde, através da seriedade e do compromisso em seu trabalho. Em seguida, o ver. Félix saúda a todos, e diz da chegada do inverno que está próxima e dos cuidados necessários ante os estragos causados pelas





chuvas, assim como da importância do trabalho e da boa vontade da gestão para solucionar essas questões. Volta a dizer dos problemas com a iluminação pública, do atraso do FMSS, apesar de alguns vereadores sempre afirmarem, aqui, de que o FMSS está em dia, o que não é real. Diz da importância da presença do público nesta Casa do Povo. No uso da palavra, o ver. Isaías parabeniza à gestão e à secretária da Educação, senhora Mirlla Cunha, pela ótima festa em homenagem aos servidores. E ao senhor Iran, secretário do Meio Ambiente, pela conquista do Primeiro Lugar, no Selo Verde. Continuando, o presidente prossegue com a presente Sessão, regimentalmente, passando à **ORDEM DO DIA, levando à discussão a Proposição nº 38/2022, do ver. Joel da Silva Morais, quando o vereador autor faz a justificativa e defesa da mesma. O ver. Cleto tece elogios à propositura em comento, ante a necessidade do pedido. O ver. Félix também diz da importância, e, inclusive, já fez, anteriormente, solicitação de rampa com corrimão para a praça pública, mas que não foi atendido até agora. E acrescenta da necessidade também para o acesso interno do cemitério. Assim como da construção de um cemitério novo, pois no velho já não tem mais espaço. Aliás, pedido este já feito por ele e pelo vereador Júnior Lopes. O presidente leva a votação a Proposição em discussão, e a mesma recebeu aprovação unânime. Prosseguindo, o presidente leva à discussão a Proposição nº 37/2022, Espécie Indicação, do ver. Félix Sérgio Araújo, com o vereador autor fazendo a justificativa e defesa da mesma. Destacando que, se fosse indagado ao povo, certamente a maioria iria escolher que a festa fosse realizada na Praça Pública. O ver. Cleto afirma que ele próprio também escolheria ser na praça. Porém, existem as limitações da prefeitura, especialmente em relação à redução de gastos. Com a fala, o ver. del. Joel Morais acrescenta sobre três pontos: primeiro, o uso de camarotes, para os quem têm foro político; segundo, camisas e/ou pulseiras para o front, priorizando uns, se esquecendo do povão; assim, mostra também ser favorável que a festa seja realizada na praça. E, terceiro, que foi informado de que haverá seguranças no evento festivo proibindo a entrada de pessoas com bebidas. Afirma que, mesmo não bebendo, levará um litro de cachaça e verá se tem homem em Capistrano que o proíba de entrar com a sua bebida. Inclusive, aconselha à população que leve a sua bebida, pois vivemos em um mundo da legalidade. E no mais, tem a questão da dificuldade financeira para a grande maioria dos festivos, continua relatando que, quem quiser, compre no bar da festa, mas que seja dado o direito a quem preferir levar a sua bebida de casa. Em seguida, o ver. Manoel afirma que os festejos terão duração de uma semana, contemplando várias partes do município, inclusive, na praça, que terá quatro dias de eventos neste local. Quanto ao polo de lazer, também é um espaço público. Onde qualquer um poderá**





requerer este espaço. O ver. Félix indaga ao ver. Manoel se qualquer barraqueiro pode entrar com sua barraca no espaço em comento. O ver. Manoel responde que, com certeza, sim! E que o município articulou essa viabilidade e a adequação. O ver. Júnior Lopes indaga se a população vai poder entrar com a sua bebida. O ver. Manoel responde que essa resposta ele não tem, mas que entende de acordo com a fala do ver. del. Joel, mas que não tem certeza. Ao saudar a todos, o ver. Vinícius diz que, mesmo sendo da base do prefeito, também se posiciona contra a realização da citada festa no polo, pois ele sempre fica em favor do bem do povo. O ver. Cleto diz que ninguém está contra ninguém, mas acredita que certamente será proibida a entrada de bebidas, assim como ocorre cidade de Ocara. E que ele também é a favor da festa na praça, mas que já está programado para a praça, por contenção de despesas. O ver. Vinícius afirma não estar a dizer que o prefeito esteja contra o povo, porém, se for colocado para escolher o local, certamente o povo vai optar pela praça. Logo após, o presidente leva à votação a propositura em comento, que foi aprovada com a seguinte votação: 08 (oito) votos favoráveis, e 02 (dois) votos contrários, no caso, os vereadores: Manoel Freitas e Cleto Alves. Em seguida, o presidente leva à discussão o Projeto de Lei nº 026/2022, do Poder Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Capistrano para o Exercício Financeiro de 2023. O ver. Manoel destaca da importância do teor do PL em pauta, do que é cotado para o orçamento, dizendo da questão do Piso da Enfermagem, que, infelizmente, não consta no citado orçamento. Inclusive, parabeniza as Comissões e assessoria jurídica desta Casa, pela competência no trabalho. O ver. del. Joel também diz da grande importância da LOA, citando o valor total da receita e, didaticamente, explica a sua origem. Ressaltando ainda que, com trabalho, compromisso e seriedade, dá pra administrar bem. Logo após, o presidente coloca em votação o referido PL, que recebeu aprovação unânime. Dando continuidade, o presidente abre espaço para a tribuna popular, permitindo a fala ao senhor Amauri Freire, presidente do SINDCAP, inscrito anteriormente. Ao saudar a todos, reafirma da independência política do sindicato dos servidores. E passa a falar sobre o FMSS (Fundo Municipal de Seguridade Social), o qual vem sendo "pastorado" pelo citado sindicato e seus filiados, diante os problemas da nossa previdência. E informa do Conselho do FMSS (que passou três meses sem se reunir), e da atual situação na qual se encontra o FMSS. Disse ainda dos parcelamentos e repasses patronais em atraso, desde janeiro de 2022, com exceção da Secretaria da Educação, pois a mesma está em atraso apenas de agosto para presente data. Fala da preocupação com a questão, pois, hoje, o FMSS tem, em caixa, menos de dois milhões de reais e a folha de pagamento dos servidores inativos gira em torno de

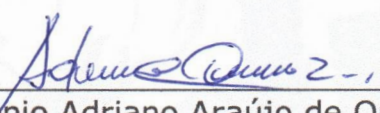


setecentos e cinquenta mil reais. Se nada for feito, o FMSS terá apenas alguns meses de vida. E dá dois importantes alertas: primeiro, o presidente do FMSS não pediu o bloqueio junto ao FPM (Fundo de Participação dos Municípios) na data certa. E que esse problema vai chegar pra prefeitura, pois os aposentados não vão deixar de receber os seus salários no final do mês. E a prefeitura tem que arcar com a despesa. Então, o problema é maior do que aparenta. E o segundo é para o presidente deste Legislativo: o Sindicato tão logo receba os documentos que comprovam a exposição do problema, dará entrada junto ao Ministério Público. E orienta que a Câmara faça o mesmo, sob a pena de pagar caro por isso, pois a mesma tem representantes junto ao FMSS que sabem da situação, ainda que não tenham tido a coragem de falar sobre isso. Com a fala, o ver. Cleto pergunta se tais informações foram solicitadas junto ao FMSS. O Sr. Amauri responde que foi dito em sua fala não foge um milímetro sequer. O ver. Cleto prossegue se desculpendo com os servidores por ter se ausentado das duas últimas reuniões do FMSS, razão pela qual desconhece o que foi dito. E afirma que esteve com o secretário de Finanças, ainda no dia de hoje, e lhe foi dito que os servidores estavam com o pagamento em dia. E que deu garantia de que, até o final do ano, a situação seria resolvida. O Sr. Amauri diz que, se ele garantiu resolver até o fim do ano, não se sabe; mas o que é real, é que os repasses dos servidores estão em atraso, desde o mês de agosto, último. O ver. Cleto solicita que, logo que receba os documentos, que o senhor Amauri convoque a representação dos servidores para esta Casa, a fim de retomar tais discussões. E informa que o secretário de Finanças lhe assegurou de um futuro investimento de determinado repasse extra, junto ao FMSS, logo que chegue aos cofres públicos. **O senhor Amauri volta a dizer da necessidade de que a direção do FMSS seja escolhida pelos próprios servidores, pois não é possível colocar uma raposa para cuidar das galinhas.** E pede socorro aos vereadores. E afirma não ser contra a forma de parcelamento. Porém, o problema é o descontrole e a falta de compromisso com este. Com a fala, o ver. Félix ressalta que o atual administrador foi quem começou a falir o FMSS e ainda assim, votaram nele. Diz que o ver. Manoel é servidor e também membro da Comissão, e sempre afirma de que o FMSS está em dia, e que essas falas estão registradas nas gravações das Sessões anteriores. O ver. Manoel desafia a apresentação destas gravações, e, caso ele tenha dito, ele pagará indenização ao ver. Félix. O ver. Cleto diz entender a reinvidicação do colega, porém, essa dívida é de responsabilidade da prefeitura, mesmo garantindo que ninguém irá deixar de receber. O Sr. Amauri ressalta que, a questão não é se o servidor vai deixar de receber ou não, até porquê, há meios legais para tanto. A questão é referente ao restante do município, pois o dinheiro não brota, e o município irá travar, vai parar, por falta de recursos para as demais situações. O ver. Cleto diz agradecer ao trabalho e ações do presidente do Sindicato, pois ele passa informações de interesses do povo. O Sr. Amauri se dispõe a ir com o ver. Cleto no FMSS, para conferir se sua fala é fato

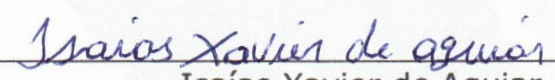




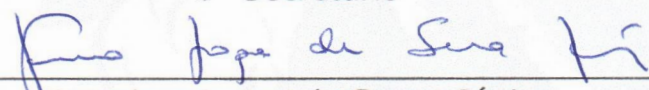
ou fake. O ver. Cleto agradece pela vinda do presidente do Sindicato e dos servidores presentes. E que o momento é de diálogo e solução. E que ele não quer ser taxado de defensor da administração, e que a coerência é fundamental. O ver. Manoel também diz que não esteve presente à última reunião do FMSS, e solicita ao presidente deste Legislativo as gravações do que ele falou sobre o FMSS, e que fala novamente: que não tem prefeito que mais tenha investido no FMSS do que o prefeito Júnior Saraiva e que existia débito patronal a ser parcelado, futuramente. E afirma que virá a Lei pra regularizar o FMSS, conforme a Lei Federal, seguida da Lei Federal do Reparcèlement. Diante de tamanha importância do tema, o ver. Cleto propõe a realização de uma Audiência Pública, com representação da assessoria e diretoria do FMSS, do Ministério Público, Sindicato e servidores, para discussão aprofundada, no intuito de conseguir uma nova vida para o FMSS, que é um sonho e interesse de todos. O senhor Amauri agradece pelo espaço e comunica aos professores de possível nova empreitada em relação às precatórias. O presidente da Câmara deixa claro sua disposição, assim como desta Casa, no sentido de apoiar às causas sindicais. Assim, verificando que nada mais havia a tratar, o presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária, antes, marcando a próxima para quarta-feira, dia 16 de novembro de 2022.



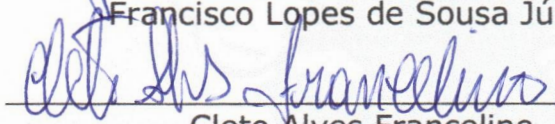
Antônio Adriano Araújo de Queiroz
Presidente



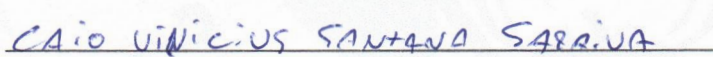
Isaías Xavier de Aguiar
1º Secretário



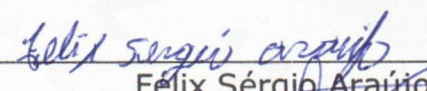
Francisco Lopes de Sousa Júnior



Cleto Alves Francelino



Caio Vinícius Santana Saraiva



Félix Sérgio Araújo



Joel da Silva Moraes





CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO

Manoel de Freitas Viana
Manoel de Freitas Viana

Pedro Gonçalves de Queiroz
Pedro Gonçalves de Queiroz

